



MUTUALISTA  
COVILHANENSE

RESUMO DO

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

# 2018

# Sumário

<i>Grandes Objetivos Programáticos</i> .....	2
<i>Outros Objetivos Programáticos</i> .....	5
<i>Apoio Social</i> .....	8
<i>Atividade socioculturais e de Desenvolvimento Pessoal</i> .....	11
<i>Relação com o exterior</i> .....	13
<i>Orçamento</i> .....	15
<i>Anexos</i> .....	30

# Grandes Objetivos Programáticos

## *Reabilitação/Requalificação de imóveis da Associação*

Intervir em dois imóveis da Mutualista, através de candidaturas a fundos comunitários: o edifício-sede, na Rua Capitão João de Almeida, para melhoria da sua eficiência energética e condições de habitabilidade; e o da Avenida de Santarém, para criação de um hostel social sénior e desenvolvimento de outras atividades, cujo projeto foi concluído em 2017 e candidatado à Linha de Apoio de Valorização Turística do Interior – Turismo de Portugal.

## *Consolidação do projeto da Unidade Móvel de Saúde / projeto “Saúde + perto de si”*

Consolidar o projeto da Unidade Móvel de Saúde (UMS) no concelho da Covilhã, serviço inovador de proximidade vocacionado para a prestação de cuidados de saúde nas freguesias rurais, atualmente a operar com regularidade em 9 localidades, com: introdução de serviço médico (consultas clínica geral) nalgumas localidades onde já opera; expansão do projeto a outras aldeias; e alargamento da oferta de serviços através de novas parcerias.

## *Crescimento/expansão da Farmácia: “Farmácia para Todos”*

Desenvolver a Farmácia, na sua vertente social e também de venda livre de medicamentos não sujeitos a receita médica, através de um Plano de Ação, alavancado pelo projeto da UMS/“Saúde + Perto de Si” e por novas parcerias, contribuindo para a sua expansão, notoriedade e aumento das vendas.

## *Novas parcerias na Saúde e mais benefícios para associados*

Estabelecer novas parcerias com associações e instituições sociais, empresas e Juntas de Freguesia que permitam, por um lado, potenciar a Farmácia, o Centro Clínico e a Unidade Móvel de Saúde e, por outro, proporcionar mais benefícios/vantagens aos associados em parceiros (empresas ou instituições) e aumentar o número de associados.

## *Mecenato e aproximação ao mundo empresarial*

Fomentar o mecenato, com estratégia de aproximação ao tecido empresarial, para financiamento de atividades e projetos sociais da Associação por parte de empresas, bem como para a realização de obras de melhoramentos no edifício-sede da Associação (Rua Capitão João de Almeida).

## *Gestão de compras e serviços: Higiene e Conforto, Conservação e Reparação*

Introduzir novas metodologias de gestão e aquisição de compras e serviços nas áreas de Higiene e Conforto e também de Conservação e Reparação, através de consulta direta a fornecedores de condições para fornecimento anual de produtos e serviços (concursos e negociações), com o objetivo de baixar custos.

# Outros Objetivos Programáticos

## *Assistência Médica e Farmacêutica*

Introduzir novas especialidades médicas no Centro Clínico, como Optometria e Audiologia, entre outras;

Apostar cada vez mais na qualidade dos serviços das duas modalidades;

Estabelecer parcerias com outras entidades da Economia Social, empresas e autarquias;

Dar continuidade ao projeto “Ho Horizonte das Demências”, mantendo o Gabinete de Apoio ao Familiar e Pessoa Doente de Alzheimer (GAFPDA) e a Sala Snoezelen abertos à comunidade em geral e às IPSS;

Realizar uma forte promoção e divulgação da Farmácia, do Centro Clínico e da Unidade Móvel de Saúde;

Realizar ações e rastreios para assinalar datas específicas  
(ex: Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial da Diabetes);

Promover palestras e conferências alusivas a datas temáticas  
(ex: Dia da Alimentação, Dia Mundial da Doença de Alzheimer, etc).

## *Planeamento, organização e funcionamento interno*

### *Administrativo*

**Introdução de sistema eletrónico de emissão e gestão de quotas:** após a aposta realizada ao nível dos novos cartões de associados, mais modernos e funcionais, estudar e introduzir um sistema eletrónico de gestão e emissão de quotas, através da aquisição de uma máquina e de um software para o efeito, agilizando todo o processo (fim dos livros de quotas do cobrador).

### *Infraestruturas*

**Requalificação de quartos:** realizar obras e melhoramentos vários nos quartos da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

**Simulacro de incêndio:** realizar um simulacro de incêndio, em articulação com os Bombeiros Voluntários da Covilhã, com o intuito de testar o plano de emergência existente, criar rotinas de comportamentos e aperfeiçoar procedimentos.

**Eficiência energética:** continuar a implementar medidas de eficiência energética no edifício da sede social (Rua Capitão João de Almeida)



# Apoio Social

## *Programa de Emergência Social (protocolo com a Câmara Municipal da Covilhã)*

Dar continuidade ao Programa de Emergência Social, mantendo-se a articulação com a Unidade Móvel de Saúde e de Apoio Psicológico e Social.

Minorar os problemas sociais, no concelho da Covilhã, no âmbito das respostas de primeira necessidade e de emergência social

Prestar apoio regular e desenvolver ações e respostas para pessoas e famílias em situação de maior fragilidade/vulnerabilidade social.

## *Gabinete de Ação Social*

Responder de forma solidária e sustentada às novas realidades sociais da população.

## *Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)*

Distribuir mensalmente bens alimentares aos mais carenciados em articulação com a Câmara Municipal da Covilhã e restantes parceiros, enquanto entidade mediadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas para os concelhos da Covilhã e Belmonte, programa que veio substituir as Cantinas Sociais.

## *Apoio a Idosos Isolados (Telassistência)*

Continuar a identificar, apoiar e acompanhar idosos que vivem isoladamente através do sistema de "Teleassistência ao Domicílio" e em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, o que permite prestar socorro imediato em situações de emergência, agravamento subido do estado de saúde e outras situações. Desenvolver novas parcerias em 2018 com o objetivo de melhorar o serviço.

## *Hortas Sociais*

Prosseguir com as Hortas Sociais, continuando a ceder parcelas de terra para cultivo de hortaliças e outros frescos nos terrenos propriedade da Associação na Avenida de Santarém (até à requalificação do imóvel), onde famílias carenciadas têm desenvolvido culturas.

## *Cooperação interinstitucional*

Reforçar a cooperação interinstitucional através de estratégias concertadas (Rede Social, Câmara Municipal da Covilhã, Coolabora, EPABI, Juntas de Freguesia, Conferências Vicentinas, L.A.P.A., Universidade da Beira Interior, Escola Superior de Educação – Coimbra, Ordem dos Psicólogos Portugueses, Centro Hospitalar da Cova da Beira, instituições sociais diversas, etc).

# Atividades Socioculturais e de Desenvolvimento Pessoal

## *Centro de Dia, Estrutura Residencial e Apoio Domiciliário*

### *Dar continuidade às atividades semanais*

Ginástica, Espaço Filme, Oficina Cognitiva, Oficina de Estimulação Sensorial e Atividades Terapêuticas, Ateliê Expressivo.

### *Manter a hidroginástica sénior*

Continuar a proporcionar sessões de hidroginástica sénior com regularidade aos utentes das Respostas Sociais na Academia Fitness & Spa (Hotel Meliá).

### *Consolidação da Sala Snoezelen*

Proporcionar aos utentes com demência o acompanhamento especializado regular com recurso a Sala Snoezelen.

### *Prosseguir com as atividades mensais*

Comemoração dos aniversários dos utentes; Celebração de datas temáticas e festivas (ex: Carnaval, Páscoa, Natal, Dia do Pai, etc)

### *Promover passeios e viagens com os utentes*

(No âmbito do Turismo Sénior)

### *Participar nas atividades propostas por parceiros*

(Ex: Coolabora - Dia Mundial Contra a Violência das Mulheres; Câmara Municipal da Covilhã – Dia do Idoso, etc)

# Relação com o exterior

## *Comunicação e marketing*

Continuar a apostar na comunicação interna e externa da Instituição;

Promover e divulgar as valências e modalidades, bem como as atividades mais relevantes;

Planear e executar estratégias de comunicação e de marketing que permitam aumentar a afluência à Farmácia, ao Centro Clínico e à Unidade Móvel de Saúde;

Fomentar a notoriedade e a qualidade dos serviços prestados nas Respostas Sociais e na área da Saúde.;

## *Parcerias e Angariação de Associados*

Desenvolver uma forte campanha de angariação de novos associados;

Estabelecer novas parcerias institucionais;

Proporcionar o acolhimento de estagiários (estágios curriculares);

# Orçamento



Apresentamos de seguida o orçamento previsional para o exercício de 2018. Este orçamento assenta nos seguintes pressupostos:

## *Rendimentos*

Vendas de mercadorias e produtos - executado até 31 de outubro e os objetivos propostos pela direção no que respeita a esta atividade.

Prestações de serviços – Quotas dos utilizadores à data (serviços prestados até outubro aos utentes das diversas valências).

Quotizações e joias – Valor das quotas dos associados atualizada com base nas ações que têm sido levadas a efeito e que nos propomos continuar no ano de 2018

Outros serviços – Executado à data de 31 de outubro (outros serviços prestados aos utentes das diversas valências)

Subsídios da segurança social – Valor a receber com base nas convenções atualmente em vigor.

Outros rendimentos – Valor executado a 31 de outubro.

## *Gastos*

Custo das mercadorias vendidas – Gasto com a aquisição de mercadorias para venda, com base no valor de venda e margens de comercialização praticadas.

Custo das matérias consumidas – Gastos com a aquisição de matérias necessárias à prestação dos serviços com base no executado a 31 de outubro.

Fornecimentos e serviços externos – Calculados com base no executado a 31 de outubro e contratos em vigor e ajustamentos decorrentes da redução de gastos por influência de alguns investimos e negociações com fornecedores de serviços de valor significativo como eletricidade, água e combustíveis, entre outros. De realçar que a redução mais significativa se deve ao termo do contrato de outsourcing com a Beiralabor.

Gastos com o pessoal – Valor dos gastos com o pessoal constante nos quadros de pessoal da instituição nesta data. De realçar aqui uma pequena redução a que acresce o fato apontado na parte final do ponto anterior no que respeita ao contrato de outsourcing representando assim uma redução bastante significativa no somatório das duas rúbricas,

Outros gastos - Calculados com base no executado a 31 de outubro.

Gastos de financiamento – Gastos com financiamentos em curso.

Os valores orçamentados são apresentados nos quadros que se seguem, de acordo com o normativo aplicável à Instituição, SNC – ESNL, em vigor desde 01 janeiro 2016. O Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.ºs 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho, procedendo à alteração do Decreto 158/2009, de 13 de julho, e do Código das Sociedade Comerciais. A publicação do Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema contabilístico, aprovado

pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

Os quadros seguintes apresentam os valores previstos, em euros, para o exercício de 2018.

### DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS POR NATUREZA

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>2018 valor a inscrever</b>
Vendas e serviços prestados	1.028.081
Subsídios, doações e legados à exploração	459.460
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-511.640
Fornecimentos e serviços externos	-304.929
Gastos com o pessoal	-659.556
Outros rendimentos	80.535
Outros gastos	-7.030
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>84.921</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-42.434
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>42.487</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-21.350
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>21.137</b>
<b>Resultado líquido previsto para o período</b>	<b>21.137</b>

Seguidamente vamos apresentar as grandes rubricas desdobradas por sub-rubricas, analisando o peso de cada uma no total da rubrica respetiva.

## Rendimentos

Este quadro desdobra-se da seguinte forma:

Rendimentos	2018 valor a inscrever	%
Vendas	461.400	29,42%
Prestações de serviços	566.681	36,14%
Subsídios à exploração	459.460	29,30%
Outros rendimentos	80.535	5,14%
<b>Total</b>	<b>1.568.077</b>	<b>100,00%</b>

As “Vendas” correspondem à receita arrecadada com a venda de medicamentos e artigos de higiene na farmácia social.

Vendas	2018 valor a inscrever	%
Artigos de higiene	12.103	2,62%
Medicamentos e artigos de saúde	449.297	97,38%
<b>Total</b>	<b>461.400</b>	<b>100,00%</b>

A rubrica “Prestação de Serviços” representa a maior percentagem dos rendimentos da instituição correspondendo a cerca de 36,14% do valor total orçamentado na receita. Nesta rubrica estão incluídas as receitas com as mensalidades dos utentes, consultas médicas, serviços de enfermagem, de lavandaria, transportes, refeições, higiene e outros, agora designada quotas dos utilizadores, quotizações dos sócios e serviços prestados aos utentes das cantinas sociais.

Prestações de serviços	2018 valor a inscrever	%
Quotas dos utilizadores	520.967	91,93%
Quotizações e joias	32.440	5,72%
Serviço de refeitório e copa	13.274	2,34%
<b>Total</b>	<b>566.681</b>	<b>100,00%</b>

Os “Subsídios, doações e legados à exploração” onde se incluem os subsídios da Segurança Social e as transferências do Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito dos projetos em curso representam cerca de 29,30% do total orçamentado em rendimentos, destacando-se os subsídios da segurança social representativos de 89,12% desta sub-rubrica.

<b>Subsídios doações e legados à exploração</b>	<b>2018 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Subsídios da segurança social	409.460	89,12%
Subsídios de outras entidades	50.000	10,88%
<b>Total</b>	<b>459.460</b>	<b>100,00%</b>

Na rubrica de “Outros Rendimentos” incluem-se outros rendimentos não incluídos nas rubricas anteriores e corresponde a rendas, donativos, juros de depósitos e outros não especificados.

<b>Outros rendimentos</b>	<b>2018 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Rendimentos suplementares	11.176	13,88%
Descontos pronto pagamento obtidos	5.443	6,76%
Donativos	62.377	77,45%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	492	0,61%
Outros não especificados	1.048	1,30%
<b>Total</b>	<b>80.535</b>	<b>100,00%</b>

## *Gastos*

<b>Gastos</b>	<b>2018 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Custo das mercadorias vendidas	354.391	23,16%
Custo das matérias consumidas	157.249	10,28%
Fornecimentos e serviços externos	304.929	19,93%
Gastos com o pessoal	659.556	43,11%
Outros gastos	7.030	0,46%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	42.434	2,77%
Gastos de financiamento	4.364	0,29%
<b>Total</b>	<b>1.529.954</b>	<b>100,00%</b>

O custo das mercadorias vendidas corresponde ao valor despendido com a aquisição de medicamentos e outros artigos de saúde vendidos na farmácia social.

O custo das matérias consumidas respeita ao valor dos bens adquiridos para apoio aos serviços prestados pelas valências e atividades da instituição, nomeadamente, géneros alimentares e outros produtos utilizados na confeção de refeições e produtos de higiene e limpeza.

Os fornecimentos de materiais e serviços prestados por terceiros no sentido de assegurar o normal funcionamento da instituição encontra-se desdobrado no quadro que se segue:

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2018 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Trabalhos especializados	26.926	8,83%
Publicidade e propaganda	5.748	1,89%
Honorários	64.958	21,30%
Comissões	7.853	2,58%
Conservação e reparação	33.838	11,10%
Serviços bancários	1.907	0,63%
Outros serviços especializados	934	0,31%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.351	0,77%
Livros e documentação técnica	113	0,04%
Material de escritório	4.996	1,64%
Artigos para oferta	599	0,20%
Consumíveis farmácia e posto clínico	4.195	1,38%
Outros materiais	1.244	0,41%
Eletricidade	25.471	8,35%
Combustíveis auto	11.167	3,66%
Gás	26.149	8,58%
Água	28.657	9,40%
Outros fornecimentos	50	0,02%
Deslocações e estadas	6.629	2,17%
Rendas e alugueres	8.124	2,66%
Comunicação	8.491	2,78%
Seguros	7.962	2,61%
Contencioso e notariado	271	0,09%
Despesas de representação	6.001	1,97%
Limpeza, higiene e conforto	20.057	6,58%
Outros serviços	239	0,08%
<b>Total</b>	<b>304.929</b>	<b>100,00%</b>

O valor orçamentado em "Gastos com o pessoal" teve por base o quadro da instituição em novembro de 2017 e respeita a remunerações, encargos sobre remunerações, seguro de acidentes de trabalho, serviços de higiene, segurança, saúde e medicina no trabalho e formação, entre outros.

Com base nestes pressupostos estimam-se os seguintes gastos com pessoal para 2018:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2018 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Remunerações do pessoal	528.989	80,20%
Encargos sobre remunerações	117.468	17,81%
Indemnizações	6.610	1,00%
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.984	0,45%
Outros gastos com o pessoal	3.505	0,53%
<b>Total</b>	<b>659.556</b>	<b>100,00%</b>

Em relação aos gastos previstos com depreciações / amortizações prevemos um ligeiro aumento devido a alguns investimentos concretizados em de 2017, nomeadamente equipamentos de climatização e Sala Snoezelen, entre outros.

<b>Gastos / reversão de depreciação e amortização</b>	<b>2018 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Gastos/reversão de depreciação e amortização	42.434	

O valor previsto suportar com quotas e impostos é o valor mais significativo na rubrica de outros gastos. As outras sub-rubricas não têm valor relevante e correspondem a gastos não enquadráveis nas restantes rúbricas.

<b>Outros gastos</b>	<b>2018 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Impostos	2.179	31,00%
Perdas em inventários	24	0,34%
Quotizações	3.869	55,04%
Outros	958	13,62%
<b>Total</b>	<b>7.030</b>	<b>100,00%</b>

O valor previsto suportar com gastos de financiamento que se apresenta no quadro seguinte respeita a juros e outros encargos a suportar com créditos concedidos.

<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>2018 valor a inscrever</b>	<b>%</b>
Juros de financiamento obtidos	20.641	-

#### ***Intenção de investimentos***

Para o ano de 2018 não estão previstos investimentos.

Contabilista Certificado n.º 1589	Presidente	Vice Presidente	Tesoureiro	Secretário	Vogal
José Damasceno	Nelson António Mendes da Silva	Fernando Neves Alexandre	António Manuel Garcia Rebordão	Jorge Manuel Mendes Moreira	António Valezim Dias



# Anexos

CONVOCATÓRIA



CONVOCATÓRIA  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 36º n.º 1 alínea b dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de dezembro, pelas 20h00, no Auditório da Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense", sito na Rua Capitão João de Almeida, n.º 9, na cidade e concelho da Covilhã, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM – Apreciação, discussão e votação sobre proposta da Direção de Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2018.

PONTO DOIS – Outras informações de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada na convocatória estando presentes ou representados mais de metade dos associados efetivos com direito a voto e no pleno gozo dos seus direitos ou sessenta minutos depois com qualquer número de presenças, de acordo com o artigo 40 n.º 1 dos Estatutos.

Covilhã, 7 de dezembro de 2017.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Vítor Manuel Ferrinho Pinho

PARCER CONCELHO FISCAL

PUBLICAÇÃO DA CONVOCATÓRIA NO JORNAL FÓRUM COVILHÃ A 12.12.2016



## Lidl inaugura nova loja na Covilhã

**REABERTURA.** Cadeia de retalho prossegue com o seu investimento de renovação e ampliação da rede de lojas em Portugal, reabrindo a loja da Covilhã mesmo a tempo das compras natalícias. A loja conta com 33 colaboradores, dos quais 17 são novas contratações

*Ricardo Taveira*

O Lidl há mais de 20 anos em Portugal tem levado a cabo um conjunto de remodelações e melhorias na sua rede de lojas, com o objetivo de "proporcionar uma experiência de compra mais simplificada e conveniente". Contribuindo para uma presença da marca mais moderna no concelho da Covilhã, a loja da cidade reabriu após uma remodelação total que implicou a contratação de 17 novos colaboradores, que se juntam assim a total de 33 colaboradores para melhor servir os clientes", diz fonte da empresa.

A inauguração contou com a presença das autoridades governativas locais.

Vitor Pereira, presidente da Câmara Municipal da Covilhã, referiu que "foi com satisfação que, desde o primeiro momento, tomei conhecimento da intenção do Lidl em requalificar e melhorar a sua loja na Covilhã". "Procurámos apoiar, dentro da legalidade, a celeridade do processo burocrático e administrativo dependente da Câmara Municipal e dos Serviços de Urbanismo, e é com agrado que, em menos de seis meses, vemos renascer na Covilhã uma loja LIDL de nova geração. Este investimento é, de acordo com os responsáveis, um importante reforço da criação de postos de trabalho e o reconhecimento implícito da centralidade geográfica, relevância económica e pujança social da Covilhã", diz. Com uma área de vendas de cerca de 1.400 m<sup>2</sup>, a loja da Covilhã segue a linha de construção da

nova geração de lojas Lidl, que tem como objetivo proporcionar ao cliente uma experiência de compra simplificada e conveniente, com acesso facilitado a produtos e serviços inovadores e de elevada qualidade ao melhor preço.

"Com um design arquitetónico inovador, marcado por vãos amplos e contínuos, corredores largos e uma fachada inteiramente em vidro, que confere maior luminosidade ao espaço, esta loja conta também com novos serviços, nomeadamente a padaria, a máquina de corte do pão personalizado, e a cafetaria, que refletem a aposta do Lidl Portugal em proporcionar uma experiência de compra simplificada e conveniente ao melhor preço. Reforça ainda o foco nos colaboradores com uma sala de pessoal modernizada e confortável e uma sala específica para formação", afirma a empresa.

A população da Covilhã pode agora continuar a usufruir de produtos de máxima qualidade ao melhor preço durante todo o ano num espaço renovado. Nesta época festiva, destacam-se a gama Deluxe, que oferece produtos gourmet a um preço acessível, e a nova coleção #letscelebrate, desenhada por Heidi Klum, que inclui peças com lantejoulas e sobretudos de pelúcia. A loja Lidl da Covilhã localiza-se na Avenida Pêro da Covilhã, está aberta diariamente das 9h30 às 21h00, e conta com 170 lugares de estacionamento. Na época natalícia, e por forma a facilitar as compras dos consumidores, a loja da Covilhã alarga o horário, fechando às 21h30 entre os dias 20 e 23 de dezembro.




Reformados dos Lanifícios já por várias vezes suspenderam ações que visavam reivindicar e partilhação de medicamentos

## Reformados dos Lanifícios suspenderam vigília

**SUSPENSÃO.** A vigília dos Reformados dos Lanifícios que estava agendada para o dia 13 de dezembro, junto ao Ministério da Saúde em Lisboa, foi suspensa

*Vitor Almeida*

Esta decisão foi tomada pela direção do Sindicato Têxtil da Beira Baixa/CGTP-IN "depois de termos recebido um ofício do presidente da Câmara Municipal da Covilhã em que nos dá conhecimento de um pedido com caráter de urgência ao Primeiro-Ministro, António Costa para resolução do problema que justificava a Vigília". A organização sindical lembra que "um dos motivos para a realização da vigília assentava no facto de o presidente da autarquia covilhanense não ter ainda tomado medidas claras e inequívocas junto do governo, como

tinha sido seu compromisso".

No entanto, a direção do Sindicato Têxtil da Beira Baixa mantém a decisão de uma deslocação de reformados à próxima sessão da Assembleia Municipal da Covilhã e promete continuar "na disposição de realizar ações sempre que os governantes, em particular os da área da saúde, se desloquem à nossa região".

Por fim, na nota enviada à imprensa onde é referida esta decisão, a direção do STSTBB apela aos reformados já inscritos para ir a Lisboa para que "se mantenham alertas e disponíveis para continuar uma luta que é justa e necessária".



**MUTUALISTA COVILHANENSE**

**CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Nos termos do artigo 28º n.º 1 e artigo 30º Estatutos, convoca-se para a Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 18 de dezembro, pelas 10h00, no Auditório da Associação de Bateria Músicas "Municipal Covilhanense", sito na Rua Capitão João de Almeida, n.º 6, na cidade e concelho de Covilhã, com o seguinte **ORDEN DE TRABALHOS**:

**ORDEN DE TRABALHOS**

**POINTO LIM** - Apresentação, discussão e votação sobre proposta de criação de Organização e Plano de Atividades para o ano de 2018.

**POINTO DUS** - Outras informações da empresa para a Assembleia

A Assembleia Geral Ordinária regular é feita segundo as competências administrativas da representação mais de metade dos associados e/ou em caso de dúvida, a voto e no prazo que não seja inferior ao estabelecido nos estatutos nem qualquer número de presenças, de acordo com o artigo 31º n.º 1 dos Estatutos.

Covilhã, 7 de dezembro de 2017.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*Vitor Almeida*



**COM OS TRABALHADORES**

**Unir - Organizar - Lutar**

**DESENVOLVER O INTERIOR**

**8º CONGRESSO USCIB/CGTP-IN**

*Emprego - Salário - Saúde - Protecção Social - Educação - Justiça*

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos dos artigos 28º, 29º e 30º dos Estatutos, convoca-se o 8º Congresso da União dos Sindicatos de Castelo Branco, para reunir em Sessão Ordinária, no dia 22 de Fevereiro de 2018, a partir das 9 horas, no Auditório da Associação Empresarial da Beira Baixa/AEBB-NERCAB, sito no Parque Industrial do Tortosendo, Concelho da Covilhã, com o seguinte **ORDEN DE TRABALHOS**:

- 1º. Aprovação do Regulamento de funcionamento do Congresso.
- 2º. Apresentação, pela Direcção Distrital, do Relatório de Actividades e das orientações para a actividade da União, para o próximo mandato;
- 3º. Discussão e aprovação das alterações aos estatutos da União dos Sindicatos de Castelo Branco/CGTP-IN, e do Regulamento Eleitoral.
- 4º. Discussão e votação do Relatório de actividades, assim como das orientações para a actividade sindical no quadriénio de 2018/2022.
- 5º. Eleição do órgão dirigente da União dos Sindicatos de Castelo Branco/CGTP-IN.

Nos termos do artigo 1º do Regulamento aprovado pelo Plenário da União dos Sindicatos de Castelo Branco, na sua reunião de 2017/11/14, o Congresso é aberto à participação dos Sindicatos não filiados em plano de igualdade com os Sindicatos filiados, excepto no que respeita à votação dos estatutos e dos regulamentos de funcionamento e eleitoral.

Covilhã, 14 de Novembro de 2017

Fª a Direcção Distrital da USCIB/CGTP-IN

*Luis Pereira Garra*

**LUIS PEREIRA GARRA**  
(Coordenador de Direcção)

PUBLICAÇÃO DA CONVOCATÓRIA NO JORNAL FÓRUM COVILHÃ A 11.12.2016

22


 aniversário

atualidade - publicações

11 de dezembro de 2017



# O Desporto tem Valores?



Decorreu na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas o colóquio "O Desporto tem Valores?", organizado pelo Departamento de Ciências do Desporto da Universidade da Beira Interior, no qual se destacou um painel de debate que contou com um vasto leque de convidados, entre os quais o Campeão Olímpico Carlos Lopes e o ilustre Prof. Manuel Sérgio. A sessão (moderada pelo diretor da Tribuna Desportiva, Pedro Martins) focou-se nos valores e transmissão dos mesmos no panorama atual do desporto. O Campeão Olímpico e atual diretor para o atletismo do SCP, Carlos Lopes foi o primeiro a discursar. Abordou toda a

sua carreira, inclusive episódios passados em Munique e Montreal, antes da conquista da medalha de ouro: "Em Munique 72, aprendi muitos dos valores do desporto quando competi contra grandes atletas. Em 1976 (Montreal) eu sabia que era o melhor, mas houve batuta e uma enorme falta de ética", referiu Carlos Lopes antes de finalizar com um conselho para os jovens estudantes de Desporto "Decem alguma liberdade de expressão aos atletas, só têm a ganhar com isso". Seguiu-se o antigo árbitro e atual comentador desportivo Jorge Faustino, que destacou a implementação do cartão branco como uma forma de destacar comportamentos de fair play e que deixou

uma breve explicação sobre a função e as regras em torno de um dos casos mais mediáticos do momento: o vídeo-árbitro. Rui Quelhas, presidente da AD Fundão foi o senhor que se seguiu. Abordou a temática das apostas desportivas que, segundo o presidente "passam valores errados" para a sociedade em que "os valores não se decretam, constroem-se", atirou Rui Quelhas "Na formação, a pressão externa causada pelos pais dificulta a transmissão dos valores aos jogadores", referiu o presidente antes de concluir dizendo: "Só sabemos ganhar quando soubermos perder". Ideias com as quais Vítor Serpa, diretor do jornal A Bola, concordou justificando que: "Futebol sem balizas

não é futebol, como tal desporto sem valores não é desporto. (O desporto) é um dos melhores instrumentos que temos para ajudar a crescer com ética e com valores", ressaltou o diretor antes de se proceder a um breve intervalo e apresentação de posters dos alunos do 1º ano da Licenciatura de Ciências do Desporto da UBI. No final da tarde, tempo ainda para ouvir as sábias palavras do Prof. Manuel Sérgio, que aptou por resumir numa frase: "Não há jogos, há pessoas que jogam. Mas a pessoa não faz nada sozinha, logo o desporto constrói-se coletivamente. Sejam livres no ato de pensar e estudem melhor o desporto", finalizou o Professor Catedrático.

## I Festival de Patinagem Artística do Académico dos Penedos Altos



Decorreu no passado dia 2 de dezembro o I Festival de Patinagem Artística do Académico dos Penedos Altos, cujo tema foi o regresso aos anos 60, 70, 80 e 90.

Perante um grande número de público que preencheram e animaram as bancadas do pavilhão nº1 da Universidade da Beira Interior, Académico dos Penedos Altos, Unidos Futebol Clube do Tortosendo, Academia de Patinagem da Covilhã/AAUBI, Clube Desportivo Lousanense e Grupo Recreativo Vigor da Mocidade reuniram um total de 110 atletas e brindaram o público com coreografias fantásticas de Patinagem Artística nas cerca de 3 horas de duração do evento.

Tivemos também a presença de 2 dos melhores atletas nacionais com um

currículo invejável a nível europeu e mundial. Diogo Silva (actual hexacampeão nacional e 8º no último campeonato do mundo) e Madalena Serião, atletas da Associação Desportiva de Penafiel elevaram o nível de qualidade deste evento na apresentação de esquemas individuais que levaram todas as atletas presentes e público nas bancadas ao rubro.

Prestes a completar 2 anos de existência, a secção de Patinagem Artística do Académico dos Penedos Altos, organizou o seu grande primeiro evento na modalidade, contando já com 25 atletas inscritas. A época terminou no dia 8 de dezembro, na cidade de Coimbra com presença no III Festival de Patinagem Artística do Grupo Recreativo Vigor da Mocidade.



## Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense" CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 36º n.º 1 alínea b dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 23 de dezembro, pelas 20h00, no Auditório da Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense", sito na Rua Capitão João de Almeida, n.º 9, na cidade e concelho da Covilhã, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

### ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM – Apreciação, discussão e votação sobre proposta da Direção de Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2018.

PONTO DOIS – Outras informações de interesse para a Associação.

A Assembleia Geral Ordinária reunirá à hora marcada na convocatória estando presentes ou representados mais de metade dos associados efetivos com direito a voto e no pleno gozo dos seus direitos ou sessenta minutos depois com qualquer número de presenças, de acordo com o artigo 40º n.º 1 dos Estatutos.

Covilhã, 7 de dezembro de 2017.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
(Vítor Manuel Ferrinho Pinho)

## HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e nove de Novembro de dois mil e dezanove, nesta Cartório Notarial da Covilhã, a cargo da notária privada, Helena Luis Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número noventa e sete de folhas dez a folhas onze verso, escrituras de justificação, na qual JOÃO MANUEL INACIO SARAIVA, contribuinte fiscal número 171 808 380 e mulher LA CIA MARIA INACIO GONCALVES, contribuinte fiscal número 168 698 994, ambos naturais da freguesia de Orjais, concelho de Covilhã, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Travessa da Fonte Velha, n.º 21, em Orjais, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: Rústico, sito em denominado Barroca do Foz, composto de cultura arvense de regadio, olival e vinte e vinte vidieiras, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com ribeiro, de sul com Agripina Lucas e outros, do nascente com Maria Jesus Oliveira e do poente com Agripina Lucas, inscrito na matriz sob o artigo 463. Que o prédio ora justificado veio a posse deles justificantes, no ano de mil novecentos e noventa e sete, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a José Lucas Ramos, casado, residente na Covilhã. Que dada a forma de aquisição não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor. Que assim os justificantes se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, tendo desde essa data, usufruído do referido imóvel, tratando-o, colhendo os frutos, suportando e pagando as respetivas contribuições e impostos e retirando do mesmo todas as utilidades possíveis. Que sempre foram reputados por toda a gente como proprietários do mesmo e sempre se consideraram como tal. Que, assim nos termos expostos, a sua posse tem sido, pois exercida ostensivamente perante toda a gente sem oposição de quem quer que seja, continuamente há mais de vinte anos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e de boa-fé, pelo que adquiriram o referido prédio por usucapião, o que invocou para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Covilhã, 29 de Novembro de 2017.

A Notária:  
(1)

## IRENE PAIXÃO DOS SANTOS LEITÃO NOTÁRIA

Avenida da Anil, Loja 1, Lote E, 6200-502 Covilhã

Lilias Patrícia Santos Marques Santos, colaboradora da Notária, com o n.º de inscrição na ordem dos notários 79/2, expressamente autorizada nos termos do disposto no número 1 do artigo 8º do DL 26/2004 de 04/02 registado em 01/02/2011, pela Notária Irene Paixão dos Santos Leitão, a praticar este ato, certifico para efeitos de publicação que por escrituras outorgadas hoje, nesta Cartório, lavrada a folhas cento e sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas trinta e Nove-C que José Manuel Rodrigues Faria, e mulher Maria Adelaide Vaz Dias Saraiva Faria, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, e da freguesia de Alameda, concelho do mesmo nome, e da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho Lisboa, residentes na Rua Dr. Manuel de Castro Martins, número 1, terceiro andar direito, Covilhã, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, há mais de vinte anos, pelo facto de o terem ajustado copiar verbalmente, em dia e mês que não podia precisar do ano de mil novecentos e noventa e sete, a Joaquim Augusto Carrola e mulher Maria Rosa Fontana, residentes que foram na freguesia do Ferro, deste concelho, ocuparam nomeada por escritura pública do seguinte prédio: Rústico, situado em Castanheira, composto por cerca de cultura arvense, olival, pomar de pereiras, pomar de cerejeiras, pastagem e mata de acácias, com a área de quinze mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com Caminho Público, sul com Caminho Público e José Luis Neves Pedro, nascente com Caminho Público e João Matos Melão e poente com José Rodrigues Fangaia Abreu e Outros, inscrito na matriz da freguesia do Ferro sob o artigo 1400, com o valor patrimonial e atribuído de noventa e cinquenta e dois euros e quarenta e cinco céntimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que dado então, tendo-se operado a tradição material do bem, o têm possuído e usufruído, o têm permitido o seu uso e fruição, arando-o, semeando-o, limpando o meto, podando as árvores, apanhando as azeitonas, colhendo as cerejas e as peras, tudo com animo de quem exerceu um direito próprio, de forma reiterada e contínua sendo por isso a sua posse pacífica, pública, contínua e de boa-fé, pelo que o adquiriram por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Esta conforme o original.

Covilhã, vinte e oito de Novembro de dois mil e dezanove.

A Colaboradora  
Lilias Patrícia Santos Marques Santos  
(2)